

PREVALÊNCIA DA ANEMIA FALCIFORME EM CRIANÇAS ATENDIDAS NA PEDIATRIA DO HOSPITAL PROVINCIAL DE CHIMOIO

AFUZAL FERRAZ ¹, LAURA PACK ¹,
¹. Laboratório de Análises clínicas, Chimoio-Manica;

Introdução: Anemia falciforme é uma doença hematológica e genética com alta incidência em nosso meio, sendo esta a mais comum entre as hemoglobinopatias. É uma doença crônica causada por um distúrbio genético hereditário devido a uma mutação do gene que codifica o aminoácido valina, passando a transcrever uma hemoglobina alterada. Esta doença é caracterizada pela presença acentuada da hemoglobina S, recorrente de manifestações clínicas específicas e consequentemente graves que necessitam de cuidados especiais aos pacientes e grandes investimentos Hospitalares.

Objectivo: Avaliar a frequência de casos positivos da anemia falciforme (Hb SS) e a presença de traço falcêmico, heterozigotos (Hb AS) dos pacientes dos serviços de pediatria do Hospital Provincial de Chimoio.

Método: Para avaliar a frequência de casos positivos e a presença de traço falcêmico dos pacientes do serviço de pediatria, foi feito um levantamento no laboratório de análises clínicas (secção de Hematologia) através da ficha de registo de casos suspeitos de Anemia Falciforme.

Foi um estudo retrospectivo, descritivo com abordagem qualitativa, analisado a partir de dados disponíveis para o diagnóstico como, Hemograma (Hemoglobina, Globulos vermelhos e Plaquetas), através da microscopia (esfregaço de sangue periferico) e testagem rápida para anemia falciforme num universo de 87 pacientes da pediatria com pedidos de teste de falciformização, no período de Março 2023 à Maio 2024.

Resultados: Num universo de 87 pacientes dos serviços de pediatria do Hospital Provincial de Chimoio, que foram submetidos ao exame de falciformização de Março de 2023 à Maio de 2024, 62 foram do sexo masculino e 25 do sexo feminino, com idades compreendidas entre 0-6 anos 56 e 7-14 anos 31. Destes pacientes submetidos ao exame de falciformização 25 testaram positivo para anemia falciforme (Hb SS), sendo entre eles 16 para o sexo masculino e 9 para o sexo feminino, a faixa etária com maior prevalência foi de 7-14 anos com total de 15 casos contra os 10 casos da faixa etária que varia entre 0-6 anos. Enquanto que dos 87 pacientes submetidos ao exame de falciformização, 5 deles revelaram-se portadores do traço falcêmico (Hb AS).

No entanto não foi possível aferir o nível de escolaridade destes pacientes muito menos a historia familiar sobre a anemia falciforme, uma vez que os dados foram obtidos através da ficha de registo em uso no laboratório, e o contacto com estes pacientes foi feito pelos clínicos na enfermaria.

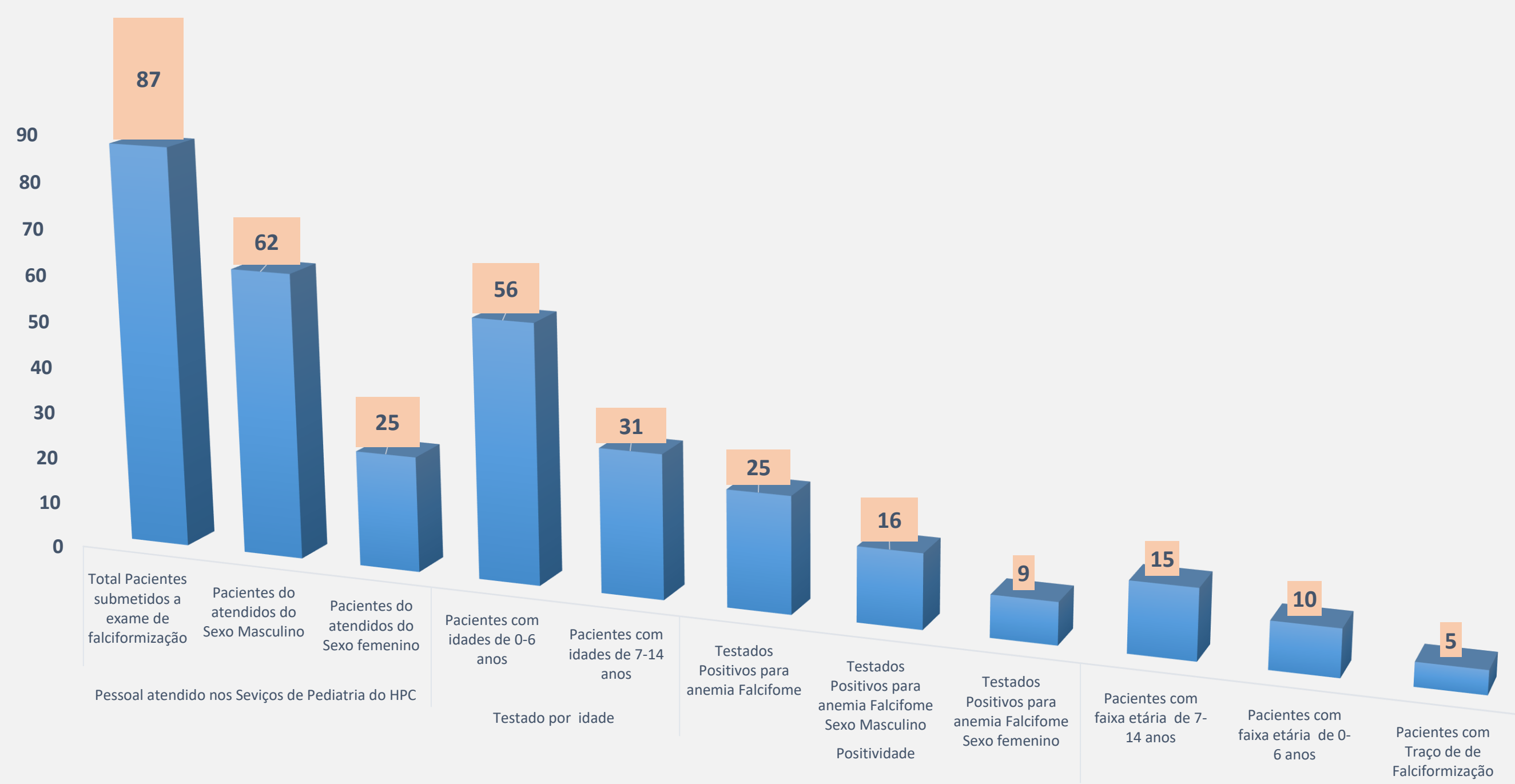


Fig. 1. Gráfico de Pacientes submetidos ao exame de Anemia Falciforme

Conclusão: Em virtude a prevalência de casos de anemia falciforme nos serviços de pediatria do HPC, é fundamental o planeamento de estratégias para o diagnóstico precoce desta doença através das triagens neonatal e pre-marital sobre os bebés e adultos com traços falciformes, bem como a testagem rápida e a microscopia para avaliar o esfregaço de sangue periferico, permitindo o entendimento precoce sobre a doença, garantindo uma assistência atempada por profissionais de saúde, bem como aconselhamento genético e psicológico que poderá ser realizada a todos os níveis de cuidados de saúde desde os centros de saúde, hospitais distritais, hospitais provinciais, gerais e Central.

Palavras chave: Anemia Falciforme, Hemoglobinopatias, traço falcêmico, Falciformização, diagnóstico precoce.

Referências

1. Manual MSD, PT, versao 2.5
2. DISA-Lab, software

Correspondência:
Nome do autor a contactar: Nelson Afuzal Ferraz
Filiação do autor: Hospital Provincial de Chimoio

E-mail: n.affungulane@gmail .com
Tell: +258 87 5523300 / 82 5523300/ 84 6169321

